

O OLHAR DA TUTORIA EM PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

*Pimentel, Fernando Sílvio Cavalcante; Bernardes, Clarissa Tenório
Ribeiro; Santos, Vera Lucia Pontes dos – UFAL.*

Resumen

En esta comunicación se presenta el análisis de la tutoría en formación continua de los profesores universitarios, que tuvo lugar en una universidad pública del gobierno brasileño. Su objetivo es analizar la contribución de tutores para la educación continua, hasta el punto que trata de comprender el papel de los tutores en dicha formación. A partir de la investigación participativa, la recogida de datos a través de informes de la tutoría y la opinión de los maestros estudiantes en cuestionario, son elementos prácticos evidentes de la tutoría en la estimulación, el seguimiento del aprendizaje, la interacción de colaboración y apoyo tecnológico.

Resumo

Na presente comunicação, apresenta-se a análise da tutoria em curso de capacitação de docentes universitarios, realizado em uma universidade pública do governo brasileiro. Seu objetivo é analisar a contribuição da tutoria na formação continuada, a ponto que busca entender o papel dos tutores neste tipo de formação. A partir da pesquisa participante, coletando dados por meio de relatório de tutoria e questionário de opinião aplicado junto aos docentes cursistas, evidenciam-se elementos da prática da tutoria no estímulo, acompanhamento da aprendizagem, interação colaborativa e suporte tecnológico.

Introducción

A inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação e a regulamentação da educação a distância nos diversos níveis e modalidades educacionais vêm romper com a oferta de cursos exclusivamente presenciais, passando estes a assumirem também o caráter híbrido. De acordo com Palloff e Pratt (2013), este novo cenário pedagógico pede a figura de um tutor que atuando como facilitador da aprendizagem permita que os estudantes se encarreguem de seu próprio processo de aprendizagem. Nesses termos, este artigo analisa a contribuição da tutoria na formação continuada de docentes universitários, em que se pretende evidenciar possibilidades e limites da relação entre a tutoria e cursos de atualização profissional na perspectiva do Programa de formação continuada em docência do ensino superior (PROFORD), da Universidade Federal de Alagoas. De acordo com a Resolução n. 07 de 27 de março de 2014, uma das linhas desse programa é a formação em docência do ensino superior, dirigida aos docentes da própria instituição é um dos fatores que justifica a flexibilização da formação docente em aulas online é a previsão de utilização de 20% da carga horária da graduação em atividades online expressa na Portaria MEC nº. 4059/2004.

Nesse direção, o PROFORD trabalha com a possibilidade da oferta de cursos híbridos no intuito de preparar os docentes para utilizar a plataforma Moodle, ao mesmo tempo que lhes permite a interação com diferentes possibilidades pedagógicas oriundas da integração com as TDIC disponíveis no ambiente online.

De acordo com relatórios do PROFORD (2014/2015), dentre os diversos cursos e eventos promovidos no âmbito da instituição, destacam-se três cursos na modalidade híbrida, a saber: a) Formação de membros do Núcleo docente estruturante (20h), para docentes membros desse núcleo; b) Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual (58h), para docentes ingressantes e, por último, c) Docência Universitária: do planejamento à avaliação (72h), para docentes ingressantes e os ditos estáveis. A partir dessas experiências, questiona-se: qual o papel da tutoria na formação continuada de docentes universitários? E esta pesquisa busca elencar elementos significativos para esta discussão.

Marco teórico

A tutoria em cursos de atualização profissional de docentes universitários

Na dinâmica da educação superior, os profissionais da docência vivem imersos em suas tarefas acadêmicas cotidianas que, além do ensino, incluem pesquisa, extensão, gestão, representação em eventos externos e, ainda, a formação continuada que cada vez mais é demandada.

Considerando esse cenário, a oferta de cursos híbridos consiste em ampliar as possibilidades de participação dos docentes em seus programas de formação continuada. A experiência com a educação a distância tem evidenciado que os cursos híbridos, do mesmo modo que propicia aos docentes cursistas interação online com a tutoria através dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, possibilita aproximação e interação face a face com seus pares e com o docente formador por meio dos encontros presenciais, o que fortalece as relações afetivas, cognitivas, acadêmicas e profissionais. Na perspectiva de Filatro (2008), a sala de aula (online ou não) é um espaço pedagógico centrado nas figuras de quem ensina, de quem aprende e do objeto dessa relação. Em quaisquer níveis educacionais ou modalidades de ensino é difícil imaginar esse espaço pedagógico sem visualizar esses três elementos pedagógicos. Segundo a autora, a interação desses três elementos mediados pela tecnologia (ou não), são fundamentais para o processo pedagógico. Silva (2012) ainda acrescenta que o modo como esses elementos se articulam e interagem determina o grau de apropriação dos saberes e habilidades, uma vez que a interação possibilita uma influência bilateral por intermédio de ações recíprocas.

A relevância da tutoria é percebida no desdobramento das ações, haja vista que na perspectiva dos cursos de atualização profissional e considerando a responsabilidade do tutor na educação a distância, a tutoria passa a ser concebida como principal motivadora da interação docente.

Nos cursos de atualização profissional em docência universitária a presença desses agentes e uma boa formação fazem-se ainda mais necessária pela necessidade ainda maior de aprofundamento pedagógico (Palloff e Pratt, 2013).

Metodología

A pesquisa originária deste artigo, de cunho qualitativo e numa perspectiva de pesquisa participante, apresenta elementos da prática da tutoria num curso de capacitação docente (DUPA). Os dados foram coletados por meio de relatórios dos próprios tutores, como também de um questionário de opinião aplicado junto aos docentes cursistas. A análise retoma o de parecer descritivo argumentativo.

Tabela 1. *Desempenho da tutoria no DUPA na perspectiva dos docentes cursistas.* Fonte: PROFORD/UFAL, 2015

Tópico avaliado	Perspectiva dos docentes (%)				
	S	QS	AV	R	N
Desempenho geral do tutor	71	23	6	0	0
Relação teoria e prática nas interações/intervenções	65	23	12	0	0
Presença no ambiente de ensino e aprendizagem	77	17	6	0	0
Ajuda na solução de dúvidas	77	23	0	0	0
Condução eficiente das propostas de atividades	77	17	6	0	0
Incentivo à participação	59	23	6	6	6
Suporte técnico na utilização e criação no Moodle	65	0	12	12	12

A experiência com o DUPA demonstrou que é igualmente importante o acompanhamento da tutoria, por meio de reuniões periódicas com a equipe pedagógica, com vistas a avaliar o percurso das atividades e corrigir possíveis desvios. Quando for inviável as reuniões pedagógicas presenciais, há ainda a possibilidade de promovê-las online. Ressalta-se que o curso DUPA durou sete semanas e, pelo menos, uma das reuniões de tutoria aconteceu virtualmente.

A Tabela 01 apresenta a opinião dos docentes cursistas em relação ao desempenho da tutoria. A avaliação considerou os seguintes conceitos: Sempre (S), Quase Sempre (QS), Às Vezes (AV), Raramente (R) e Nunca (N). Considerando o exposto, evidencia-se uma contribuição positiva da tutoria no processo formativo de docentes universitários, tendo em vista que o tutor e as tarefas que ele realiza foram avaliadas como fundamentais para o desenvolvimento do curso.

Resultados

Percepções da tutoria na prática

O DUPA constituiu-se em uma experiência exitosa no que diz respeito às práticas de tutoria. Esta formação, buscou em seu quadro tutorial um perfil que de um lado estivesse afinado com as competências teórico-práticas da pedagogia e em última análise da formação docente e, de outro lado, compreendesse as TIDC enquanto catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, considerando a relevância da participação do tutor para a consecução destes fins.

A atividade inicial da tutoria buscou conduzir os docentes cursistas a observar, conhecer e apreciar o uso do AVA, ampliando as possibilidades de desenvolver suas atividades, vivenciando na prática as inúmeras estratégias ao seu dispor. Paralelamente, foi apresentado o aporte teórico pertinente, articulando a teoria à prática e conferindo a este trabalho um caráter perene. O AVA foi liberado uma

semana antes do início do curso para a familiarização dos cursistas e para a apresentação de todos. Os tutores participaram ativamente por meio de um fórum onde era permitido acessar o link do Lattes de cada um dos tutores. Foi decisivo para o êxito da formação o diálogo estabelecido entre a docente (facilitadora), a coordenação do curso e os tutores. Durante todo percurso, foram realizando os ajustes devidos, suprimindo, acrescentando ou incrementando as atividades constantes do plano de tutoria.

No que tange às técnicas e softwares oferecidos durante o processo, ora percebemos maiores integração e participação, ora sentimos um certo desconforto e uma participação tímida. Por exemplo, as interações nos fóruns, chats e wikis foram mais intensas, ao passo em que o trabalho com mapas conceituais e webquests foram mais lentas e demandaram dos tutores mais “provocações” e maior assistência nas construções. A culminância da formação foi a criação da disciplina na Plataforma Moodle, utilizando os mecanismos de comunicação que lhes foram apresentados e que deveria ser usado como projeto piloto com os alunos de cada um dos docentes cursistas. Durante esta construção, os tutores foram vinculados às disciplinas em questão, acompanhando as evoluções e interferindo quando necessário. Também foi disponibilizado, durante toda a constância do curso, o tutor da área de TI. Como o público era de docentes da Universidade e com um volume significativo de atividades que corriam paralelamente ao DUPA, em alguns momentos houve o arrefecimento das participações do grupo, abrindo precedente para que os tutores abrissem alguns questionamentos para reavivar as interações.

Conclusiones

Foi possível constatar que houve situações onde não fomos provocativos o suficiente para mobilizar o grupo para o trabalho on-line. Porém, considerando a totalidade da formação, percebemos que as atividades/interações realizadas foram muito profícuas, a partir do feedback dos cursistas e pelo processo de auto avaliação ao qual nos submetemos. Em relação ao papel da tutoria no DUPA, é relevante considerar a apropriação de teorias e práticas relativas ao uso do AVA, por parte dos docentes cursistas, possibilitando uma maior oferta de cursos híbridos na universidade. Isto posto, a atividade de tutoria na prática nesta capacitação, representou uma nova possibilidade de realizar a tutoria. Uma experiência instigante e que, dentro de um universo que privilegia um ciclo que transita do planejamento à avaliação, em que pese considerarmos exitosa esta experiência, apontou uma série de possibilidades e ajustes nas versões do curso que se seguirão.

Referencias

- Brasil. (2004). *Portaria MEC nº 4.059 de 2004*. Disponível em: <http://migre.me/kyew5>. Acesso: 12/01/2015.
- Brasil. (2005). Decreto n. 5.622/MEC.
- Filatro, A. (2008) *Design instrucional na prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

- Palloff e Pratt (2013). *O instrutor online: estratégias para a excelência profissional*. Porto Alegre: Penso.
- Silva, M. (2012). *Sala de aula interativa*. São Paulo: Loyola.
- UFAL. (2014). Resolução n. 07 de 17 de março de 2014/ PROFORD. Maceió – AL: CONSUNI/UFAL.
- UFAL. (2015). Relatório do curso Docência universitária: do planejamento à avaliação/ PROFORD. Maceió – AL: UFAL.